

A JUSTIFICAÇÃO MORAL EM CONFLITOS VIRTUAIS: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE CASOS DE LINCHAMENTO VIRTUAL

TAINÁ CARDOZO DE OLIVEIRA¹; MARCOS AURÉLIO LACERDA DA SILVA²

¹Universidade Federal de Pelotas – tainacardozo@live.com

²Universidade Federal de Pelotas – lacerda.marcos81@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como proposta apresentar os resultados parciais de uma dissertação de mestrado em desenvolvimento. A pesquisa tem como principal objetivo compreender sociologicamente como indivíduos que participam de casos de linchamento virtual justificam moralmente sua atuação a fim de investigar o que motiva esse tipo de ação. Considerando a intensidade da controvérsia gerada em casos de linchamentos virtuais de autores, esta pesquisa tem como foco casos cujos alvos possuem algum tipo de obra, de acordo com a definição de SAPIRO (2022), seja ela literária, musical, jornalística, entre outros tipos.

O linchamento virtual é um fenômeno social bastante complexo, que frequentemente torna-se o centro do debate público e cujos conflitos possuem repercussões em diferentes campos da vida social (político, artístico, acadêmico, entre outros) (LACERDA; OLIVEIRA, 2024). É possível compreender o linchamento virtual como uma prática intensa e violenta que se dá no âmbito das redes sociais e pode ser caracterizado como uma maneira de fazer justiça com as próprias mãos e punir aqueles indivíduos considerados transgressores através de ataques virtuais (BARBERINO, 2017). Isso denota o caráter moral presente nesses conflitos. Quando um autor se torna alvo de linchamento virtual, no entanto, o conflito moral é intensificado, pois não é apenas a moral do autor que é colocada em disputa, mas também a moral da obra. Isso leva a um desdobramento do conflito quando os atores sociais que participam do linchamento virtual discutem nas redes sociais as diferentes razões pelas quais deveriam ou não continuar a consumir a obra do autor “linchado”. Durante o prolongamento do conflito, ocorre uma alta produção de comentários e publicações por onde os atores sociais expressam suas motivações e justificativas, o que torna esse tipo de caso interessante para esta pesquisa.

Considerando isso, a sociologia da justificação de BOLTANSKI e THÉVENOT (2020) fornece um caminho de análise para compreender as justificativas morais produzidas por atores sociais que participam desses conflitos. Segundo os autores, quando indivíduos, que estão vivendo seu cotidiano normalmente, tem a percepção de que algo em seu entorno está errado, surge uma necessidade de expressar críticas e questionar a situação a fim de resolver o conflito. Isso é possível pois os atores sociais, na perspectiva sociológica de BOLTANSKI e THÉVENOT (2020), são dotados de uma capacidade reflexiva e crítica. Esse movimento é chamado de “momento crítico” e se assemelha ao que ocorre em um linchamento virtual. O objetivo do trabalho, neste sentido, é apresentar o andamento desta pesquisa para uma dissertação de mestrado e apontar algumas observações feitas a partir da análise exploratória de um conjunto de dez casos de linchamento virtual de autores.

2. METODOLOGIA

O objetivo da pesquisa é realizar um estudo qualitativo em duas etapas: a análise empírica e a análise teórica. A primeira consiste no levantamento e

organização de casos de linchamento virtual de autores, cujo conteúdo de comentários e publicações nas redes sociais relacionados aos casos será analisado e irá compor a parte empírica da pesquisa. A análise teórica, por sua vez, corresponde a análise dos casos tendo como base a sociologia da justificação de BOLTANSKI e THÉVENOT (2020).

Para dar início a pesquisa, foi realizado uma seleção exploratória de dez casos de linchamento virtual de autores. A seleção foi feita a partir de um levantamento prévio de casos realizado no âmbito de um projeto vinculado ao Núcleo Interseccionalidades (PPGS/UFPEL). Ao longo do projeto foi realizado um levantamento de cem casos de linchamento virtual cujas informações foram coletadas a partir de artigos de jornais, livros, assim como das próprias redes sociais. A seleção deste levantamento prévio foi realizada sem um recorte temporal ou geográfico específico, pois o objetivo era de compreender o fenômeno do linchamento virtual em si para identificar possíveis padrões ou regularidades presentes nos conflitos.

O conjunto de cem casos foi analisado a partir de determinados critérios para possibilitar a seleção do conjunto de dez casos que compõem a análise empírica da pesquisa, ainda que de maneira exploratória. Considerando os objetivos da pesquisa, foram aplicados os seguintes critérios para a seleção: 1) os casos deveriam envolver controvérsias sobre a relação entre autor e obra; 2) deveriam ser casos com grande repercussão, tanto na mídia quanto nas redes sociais; 3) por ser uma análise exploratória, os casos foram selecionados com a intenção de apresentar uma diversidade de tipos de motivações e tipos de obra, considerando tanto livros, quanto filmes, performances, músicas, entre outros. Os dez casos selecionados foram organizados em uma planilha para análise posterior.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O linchamento virtual é um fenômeno que ocorre com bastante frequência nas redes sociais, cuja definição ainda é alvo de discussão no âmbito acadêmico. Ainda não há um consenso sobre como definir esse fenômeno, mas entre os estudos publicados até o momento é possível apontar algumas características relevantes para compreender este conflito. O linchamento virtual ocorre como uma maneira de punir atores sociais cuja conduta é considerada criminosa através das redes, ou em outras palavras, como uma maneira de fazer justiça online (BARBERINO, 2017). É um tipo de conflito bastante intenso e agressivo que resulta de práticas de humilhação pública nas redes sociais (MACEDO, 2016). Cabe apontar que a prática coletiva de humilhação pública é bastante antiga, mas foi altamente intensificada com as redes sociais (RONSON, 2018). Aqueles que participam de linchamentos virtuais não necessariamente veem o ato como uma forma de violência, mas sim como uma maneira de fazer justiça, mas tal prática pode ter efeitos prejudiciais, principalmente quando usado como ferramenta política (BOSCO, 2017). O linchamento virtual é, nesse sentido, uma prática atravessada pelo desejo de fazer justiça, cujo caráter moral é o foco desta pesquisa.

Quando os casos de linchamento virtual têm como alvo autores, os conflitos são intensificados. No momento em que uma determinada ação de um autor é considerada imoral ou criminosa, não apenas a sua moral é questionada, mas a moral de suas obras passa a ser julgada também. A relação moral entre autor e obra é uma controvérsia em si que envolve um conjunto complexo de elementos que são interpretados de maneiras diferentes, como a vida pessoal e a subjetividade do autor, a sua associação com o conteúdo de suas obras e até a

maneira como o público recebe essa relação (SAPIRO, 2022). As discussões sobre o nível de associação entre a moral do autor e a moral da obra são bastante polêmicas e ocorrem com frequência no debate público. Durante casos de linchamento virtual de autores isso não apenas fica evidente mas também se torna um elemento que acaba intensificando os casos, pois além dos ataques e críticas, se observa que os conflitos se desdobram em discussões entre os agentes do linchamento virtual sobre o seguinte dilema: deveriam ou não continuar a consumir as obras do autor linchado? A resposta depende dos princípios morais de cada indivíduo e da sua interpretação sobre a associação moral entre autor e obra. Tal discussão gera ainda mais conflito e durante essas disputas os atores sociais produzem uma quantidade significativa de publicações e comentários onde os princípios morais que estão sendo articulados são explicitados. Por conta disso, os casos de linchamento virtual de autores se constituem como um foco pertinente para esta pesquisa.

Considerando isso, foi realizada uma seleção de dez casos de linchamento virtual de autores para uma análise exploratória de casos (Tabela 1). A análise do perfil dos alvos levou a observações interessantes. Primeiramente, se observa que o mais antigo ocorreu em 2017 e os casos mais recentes são de 2024. Sobre o perfil dos alvos, há cinco homens, quatro mulheres e um caso que envolve um conjunto de indivíduos. Os casos envolveram autores de diferentes tipos, com quatro casos de autores de livros, dois de artistas musicais, um caso envolvendo um jornalista e um caso que teve como alvo um comediante. Um ponto interessante é metade dos casos teve início a partir de uma ação do autor que foi considerada problemática, enquanto na outra metade o conflito surgiu a partir do conteúdo das obras. A maioria dos casos envolveu acusações de discriminação contra algum grupo social, como misoginia ou racismo, mas também há presença de outras problemáticas.

Tabela 1 – Lista da seleção de casos de linchamento virtual de autores

Caso	Ano	Ação/descrição	Motivação
Wagner Schawrtz	2017	Performance artística	Acusação de pedofilia
J.K. Rowling	2019	Comentários no X/antigo Twitter	Acusação de transfobia
Lilia Schwarcz	2020	Artigo publicado na Folha de S. Paulo	Acusação de racismo
Gustavo Alonso	2021	Artigo de jornal sobre Marília Mendonça	Acusação de gordofobia e machismo
Karol Conká	2021	Participação em <i>reality show</i>	Acusação de tortura psicológica
Fábio Porchat	2022	Cena em filme de comédia	Acusação de apologia à pedofilia
Lizzo	2023	Acusações de ex-funcionárias	Acusação de assédio moral e gordofobia
Monteiro Lobato	2024	Conteúdo racista em livros infantis	Acusação de racismo
Jefferson Tenório	2024	Boicote e censura de “O avesso da pele”	Críticas por abordar racismo e temas sexuais em livro

Movimento <i>Blockout</i>	2024	Bloqueio de celebridades que não manifestaram apoio à Palestina	Boicote a artistas em silêncio sobre conflito em Gaza
------------------------------	------	---	---

Fonte: autoria própria, 2024.

4. CONCLUSÕES

O objetivo deste trabalho é apresentar o andamento de uma pesquisa para uma dissertação de mestrado, apresentando os principais pontos que a pesquisa avançou e alguns resultados parciais. A análise exploratória do conjunto de dez casos de linchamento virtual de autores permitiu reflexões importantes sobre o andamento da pesquisa e que caminhos deveriam ser tomados para o seu desenvolvimento. Percebe-se que a relação moral entre autor e obra é um controvérsia que intensifica os casos de linchamento virtual ao resultarem no desdobramento para um conflito secundário, que são as discussões sobre a associação entre a moral do autor e a moral da obra. Os casos que envolvem essa problemática apresentam uma alta produção de comentários através dos quais os atores sociais defendem e justificam seus posicionamentos a fim de criticar aqueles que adotam outras condutas, o que leva explicitação dos princípios morais que estão sendo mobilizados durante os conflitos. Isso torna os casos de linchamento virtual de autores bastante pertinentes para esta pesquisa que tem como objetivo compreender de que maneira os atores sociais que participam de linchamentos virtuais justificam moralmente suas ações.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBERINO, L. A.. **O desejo por justiça**: um estudo sobre linchamento virtual em sites de redes sociais. 2017. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Cultura Contemporânea) – Faculdade de Comunicação, Universidade Federal Da Bahia. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/33376>. Acesso em: 1 set. 2022.
- BOLTANSKI, L.; THÉVENOT, L. **A justificação**: sobre as economias de grandeza. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2020.
- BOSCO, F. **A vítima tem sempre razão?**: Lutas identitárias e o novo espaço público brasileiro. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2017.
- LACERDA, M.; OLIVEIRA, T. C. de. Os problemas do sentido da ação social no linchamento virtual. **Em Tese**, Florianópolis, v. 21, p. 01–23, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/99051>. Acesso em: 1 out. 2024.
- MACEDO, K.T.M. **Linchamentos virtuais**: paradoxos nas relações sociais contemporâneas. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) – Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: http://acervus.unicamp.br/index.asp?codigo_sophia=976587. Acesso em: 14 mar. 2023.
- RONSON, J. **Humilhado**: como a era da internet mudou o julgamento público. 1. ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2018.
- SAPIRO, G. **É possível dissociar a obra do autor?** 1. ed. Belo Horizonte: Moinhos, 2022.